

## *Atenção Básica*

### **DOCUMENTO NORTEADOR DA UNIDADE DE REFERÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO (URSI): SERVIÇO GERONTOLÓGICO PARA CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS FRÁGEIS**

Leonardo Jose Costa De Lima 1, Doralice Severo Da Cruz 1

1 PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Os desafios das políticas públicas de saúde brasileiras são a rápida transição demográfica, envelhecimento populacional e a transição epidemiológica. A cidade de São Paulo tem 14, 33% de habitantes com 60 anos ou mais, sendo que 55, 83% possuem dependência nas AVD e 55, 24% não possuem plano privado de saúde. Propomos a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, um conjunto de ações interprofissionais e intersetoriais que avalia a funcionalidade e garante cuidados para o envelhecimento ativo, manutenção da capacidade funcional, promoção, prevenção, manutenção e assistência à saúde dos idosos. A URSI é serviço de atenção ambulatorial de média complexidade com atendimentos por Equipe Gerontológica Interprofissional e objetiva garantir atenção integral à saúde do idoso fragilizado no SUS e ser polo formador gerontológico da rede. Atualmente o Município de São Paulo conta com 10 URSI que realizam atendimento e gestão de casos de idosos frágeis em parceria com as UBS e demais serviços.

Os grandes desafios das políticas públicas sócio-assistenciais e de saúde no século XXI são a rápida transição demográfica, o envelhecimento populacional e a transição epidemiológica. A cidade de São Paulo (SEADE, 2017) possui 11. 696. 088 habitantes, sendo 14, 3% de idosos, uma população envelhecida segundo critérios da ONU. Todas as Prefeituras Regionais vêm apresentando altos índices de envelhecimento nas últimas décadas, um alerta para os gestores de saúde, pois apontam a necessidade de uma avaliação, organização territorial, planejamento e implementação de ações para suprir as necessidades de saúde dessa nova realidade populacional. Em 2010, 55, 83 % das pessoas idosas paulistanas apresentavam alguma dependência nas Atividades da Vida Diária (AVD) e 55, 24 % delas não possuíam plano privado de saúde e dependiam exclusivamente do SUS para preencher suas necessidades de saúde (SABE, 2010). Frente a esta realidade, a Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa (ATSPI) da Coordenação da Atenção Básica-SMS/SP propõe a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (RASPI), de caráter multiprofissional e intersetorial, que avalia o grau de funcionalidade e garante cuidados voltados para o envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas residentes no município, com ações de promoção, prevenção, manutenção e assistência à saúde, principalmente daqueles com algum tipo de perda funcional já instaurado e com maior risco de agravos à saúde, que caracterizem um estado de fragilidade. A RASPI fundamenta-se em três pilares: Envelhecimento ativo, Capacidade Funcional e Condições Crônicas e é organizadora do atendimento à população idosa e prioriza ações que identifiquem as condições de fragilidade e vulnerabilidade e atuem tanto no cuidado quanto na prevenção de agravos à saúde. Estabelece um novo paradigma de atenção baseado nos direitos, identificando necessidades, implantando serviços e fortalecendo interfaces com outras redes assistenciais através da gestão integrada de serviços. A Unidade de Referência à Saúde do Idoso – URSI é proposta como modalidade de atenção ambulatorial secundária, de média complexidade, com

Equipe Gerontológica Interprofissional que utiliza mecanismos de referência e contrarreferência, apoio matricial em saúde da pessoa idosa para profissionais da rede e educação permanente em saúde para garantir a atenção integral à saúde do idoso fragilizado.

#### OBJETIVOS

Apresentar o Documento Norteador da Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa da Coordenação da Atenção Básica.

#### METODOLOGIA

Método descritivo com contextualização e apresentação do Documento Norteador da Unidade de Referência à Saúde da Pessoa Idosa (URSI) do Município de São Paulo.

#### RESULTADOS

O Documento Norteador da URSI foi elaborado pela ATSPI no período de 2015-16, em conjunto com os Interlocutores de Saúde da Pessoa Idosa das Coordenadorias Regionais de Saúde, Supervisões Técnicas de Saúde, profissionais da área da Gerontologia e das Organizações Sociais parceiras e, tem como objetivo subsidiar a organização do cuidado ofertado à pessoa idosa no âmbito da URSI, propondo estratégias que fortaleçam articulações e qualifiquem o cuidado à população idosa encaminhada para esse serviço, sua família/cuidadores e comunidade. O modelo proposto apresenta-se em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, Estatuto do Idoso, Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil (2011-2022), diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS e com o Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo. Atualmente a SMS/SP conta com 10 URSI, a saber: 1 na CRS Centro (URSI Sé), 1 na CRS Oeste (URSI CSE Geraldo de Paula Souza), 2 na CRS Sudeste (URSI Mooca e URSI São Vicente de Paula), 2 na CRS Norte (URSI Mariquinha Sciacia e URSI Carandirú), 3 na CRS Sul (URSI Santo Amaro, URSI Cidade Ademar, URSI Capela do Socorro) e 1 na CRS Leste (URSI São Mateus). O Documento Norteador da URSI está disponível através dos endereços: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/DOCUMENTONORTEADOR%20URSI%20final09012017.pdf> e <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/ANEXOSDOCNORTURSI21122016.pdf>. A Equipe Interdisciplinar gerontológica da URSI, desenvolve ações de assistência a doenças de maior complexidade da população idosa, ações preventivas, de promoção e proteção à saúde, atividades de treinamento e capacitação de profissionais da Atenção Básica e pesquisas específicas na área da gerontologia. A equipe é composta pelos profissionais, com especialização em Gerontologia ou Geriatria: Assistente Social, Cirurgião-Dentista, Profissional de Educação Física, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico Geriatra, Nutricionista, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional. Outros profissionais fundamentais são Auxiliar Técnico Administrativo, Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal e Técnico de Saúde Bucal, estes não necessitando de formação gerontológica específica. A pessoa idosa é encaminhada para a URSI através de Formulário próprio, após ter sido submetida à Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB), realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS). Na URSI, a equipe gerontológica utiliza a Avaliação Gerontológica Global - AGG e

as Avaliações Gerontológicas Específicas – AGE de cada uma das categorias profissionais, instrumentos que darão subsídios para a elaboração do Projeto Terapêutico Singular – PTS e dos relatórios do Gerenciamento Compartilhado entre a URSI e a UBS.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatado o rápido envelhecimento populacional na cidade de São Paulo, em todos os Distritos Administrativos, faz-se necessário ampliar ações de saúde de caráter multiprofissional e intersetorial, que avaliem o grau de funcionalidade e garantam cuidados voltados para o envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas. Também é importante atuar nas situações de fragilidade e vulnerabilidade, violência contra a pessoa idosa, garantindo condições ambientais mais favoráveis (acessibilidade), estimulando a convivência intergeracional, proporcionando segurança pública e ambiental para que se possa desfrutar plenamente este ciclo de vida. A implantação das URSI deve ser organizada dentro da RASPI, parte integrante da Atenção à Saúde da população geral, ter como base um trabalho regionalizado, interprofissional e intersetorial, ter ênfase nos aspectos de prevenção, adotar critérios globais que levem em consideração a pessoa idosa como um ser integral e vinculado à sua comunidade, ter estreita participação dos usuários no processo de avaliação, planejamento e gestão e manter mecanismos de avaliação e monitoramento contínuos, que permitam aos gestores introduzir as mudanças necessárias e oportunas no processo.